

35 - FERMENTO VERBAL

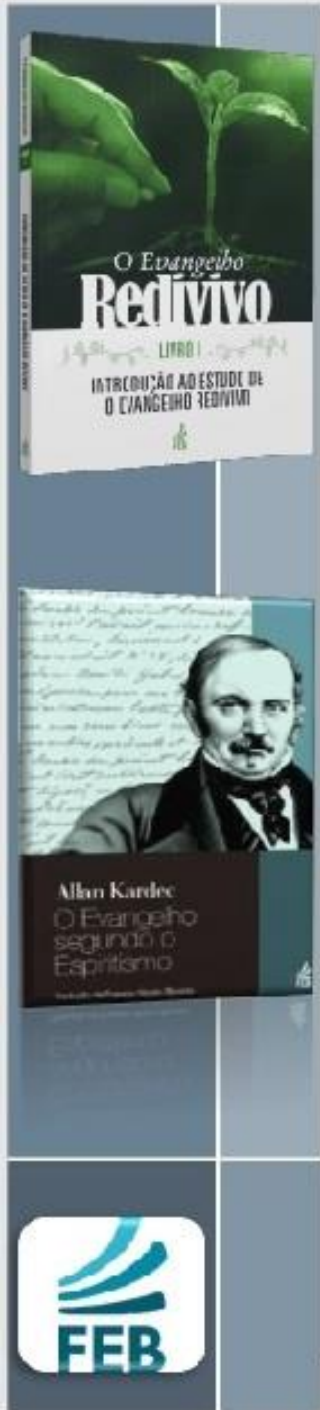
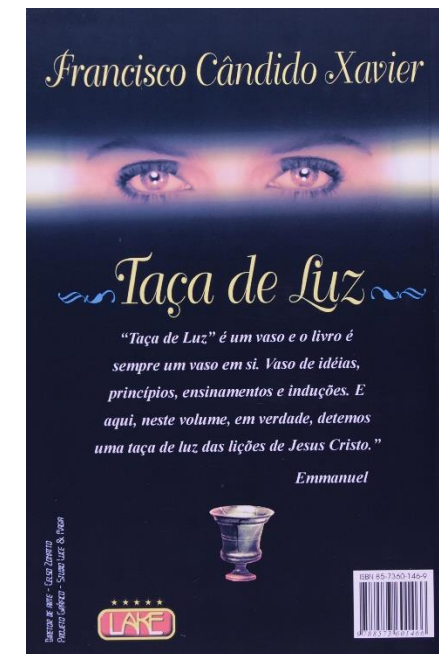
Aprendamos a sentir com amor, a fim de que venhamos a pensar com justiça e a falar para o bem.

O próprio Testamento Divino assegura que no "no princípio era verbo".

Depois do amor e da justiça do Criador, apareceu a expressão verbal como fermento vivo da Criação.

Em todos os avisos da caridade não nos esqueçamos da boa palavra que socorre e ilumina sempre.

Para usá-la com segurança, **não** é preciso assumir posição compulsória de santidade, transformando a frase em látigo de chamas sobre os enganos que ainda entenebrece o roteiro do próximo. Basta que a tua diligência no bem se faça incessante.

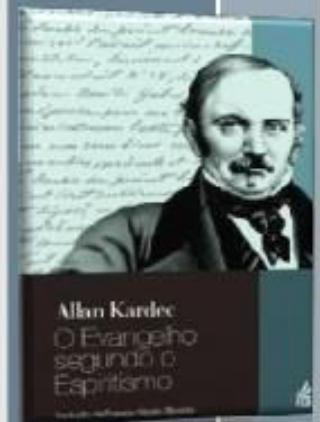


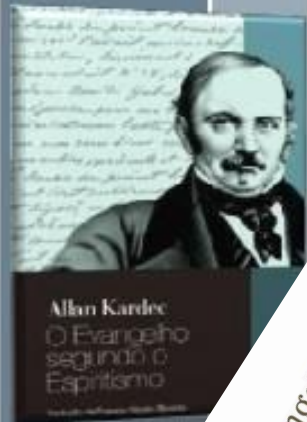
À frente do comentário calunioso, lembra alguma virtude da criatura visada pela chuva injustificável de lodo e lama.

Perante as anotações do desânimo, fala acerca das esperanças do Céu que ainda não apagou o sol com que nos clareia o caminho.

Diante da delinquência, recorda a Misericórdia Celestial que a todos nos provê de recursos para o pagamento das próprias faltas.

Ante a irritação e a crítica, **não** pronuncies o venenoso apontamento que dilacera à distância, mas sim procura algum fato ou alguma lição em que a pessoa reprovada encontre alívio e consolo.



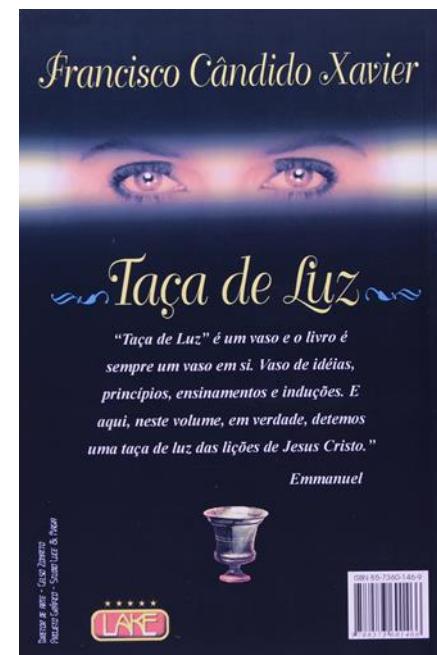


Sobretudo, auxilia aos ausentes que não podem cogitar da própria defesa.

Lembra-te de que todo aquele que hoje desaprova os outros contigo, amanhã te desaprovará também diante dos outros.

Guarda-te contra a insinuação maledicente que supõe encontrar serpente e lagarto, pedra e espinho no roteiro dos semelhantes e, procurando o bem sem desfalecer, através da boa palavra constante, atingirás o rio abençoado da simpatia, em cuja corrente límpida alcançarás o porto da paz, com a vitória de tuas esperanças mais belas, então convertidas em verdadeira felicidade na Vida Superior.

Emmanuel



Psicografia em Reunião Pública.Data – 1956.

Local – Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas



O Evangelho
Redivivo



O Evangelho ***Redivivo***

O Evangelho **Redivivo**

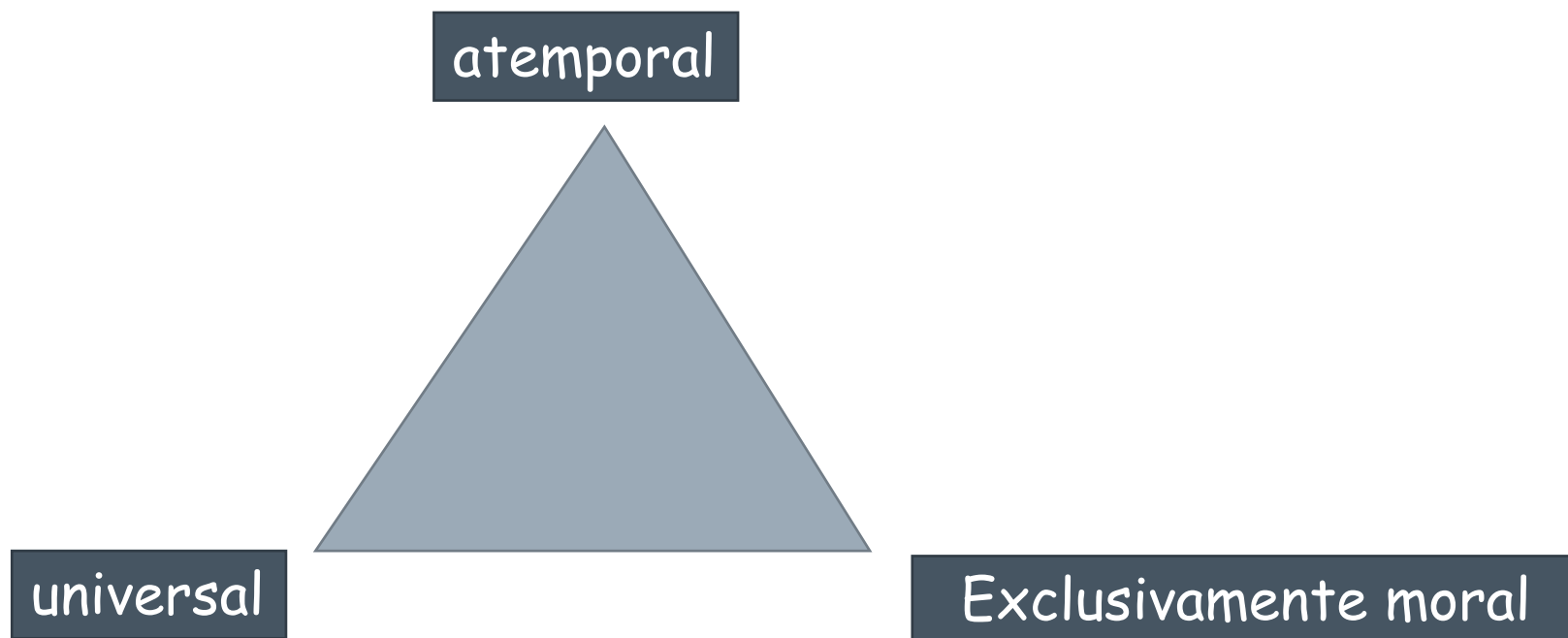
Livro I - Tema 2 -

2.2 - Organização e métodos.

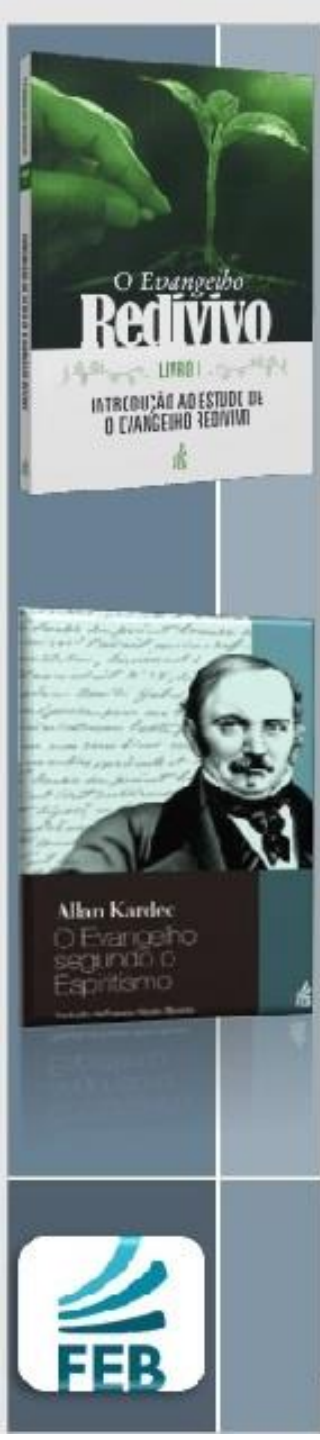
Bibliografia básica



- **Carácter metodológico**

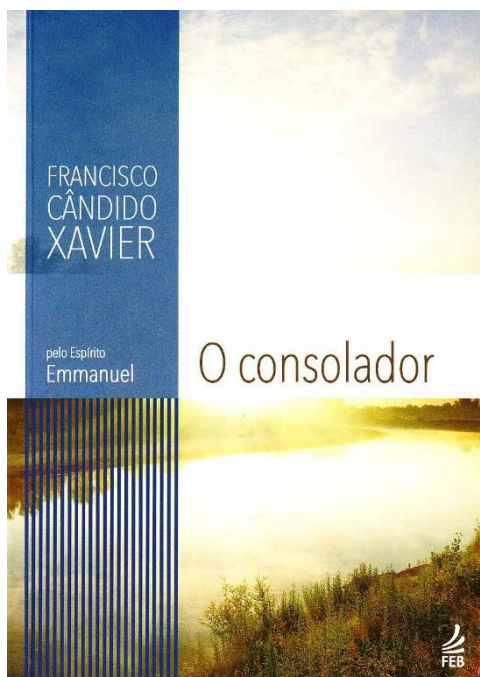


O objetivo do estudo da Bíblia [...], é bastante desafiador ver Cristo não como corpo nem como individualidade mas como O Verbo de Deus manifestó no mundo. .



No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

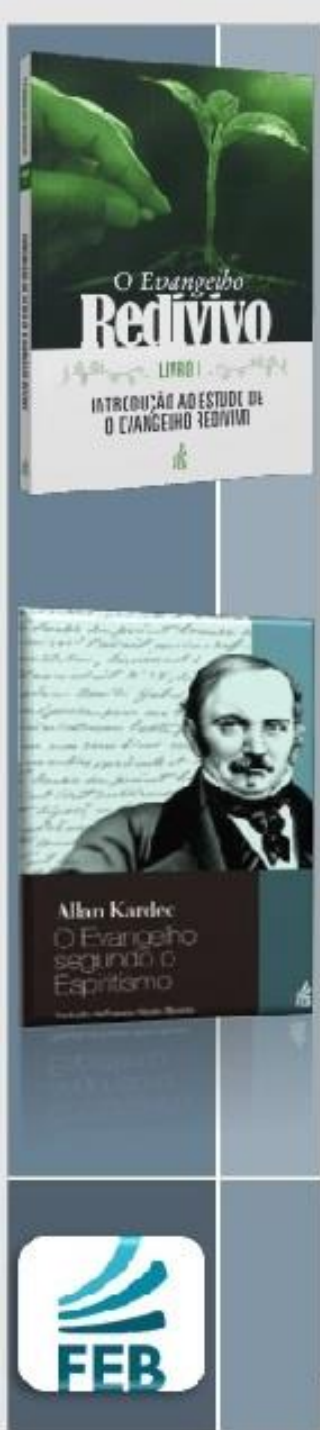
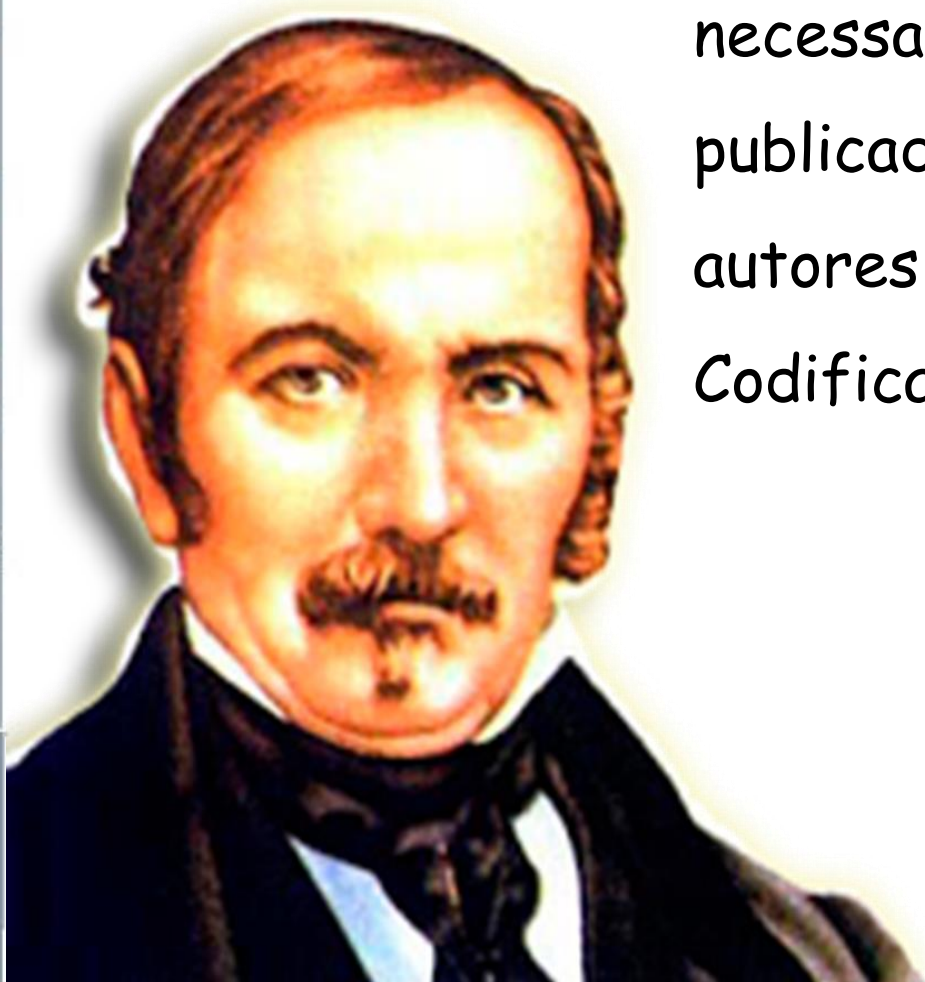
João 1:1



Deus é amor e vida e a mais perfeita expressão do Verbo para o orbe terrestre era e é Jesus, identificado com a sua misericórdia e sabedoria, desde a organização primordial do planeta.

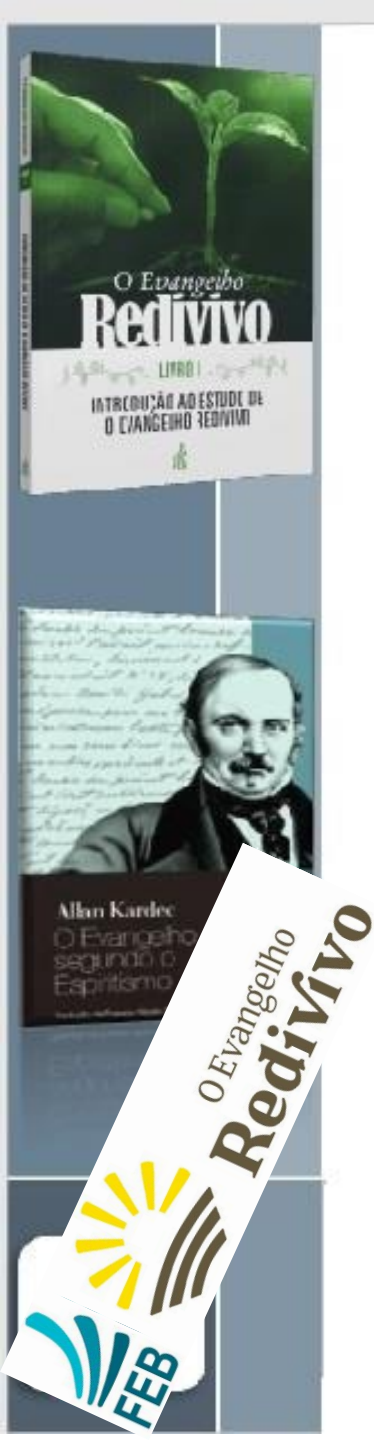
Visível ou oculto, o Verbo é o traço da luz divina em todas as coisas e em todos os seres, nas mais variadas condições do processo de aperfeiçoamento.

O estudo, a interpretação e a contextualização dos textos evangélicos e dos demais livros do Novo Testamento estarão, necessariamente, consubstanciados nas obras publicadas por Allan Kardec e, também, nas de autores que guardam fidelidade com a Codificação Espírita.

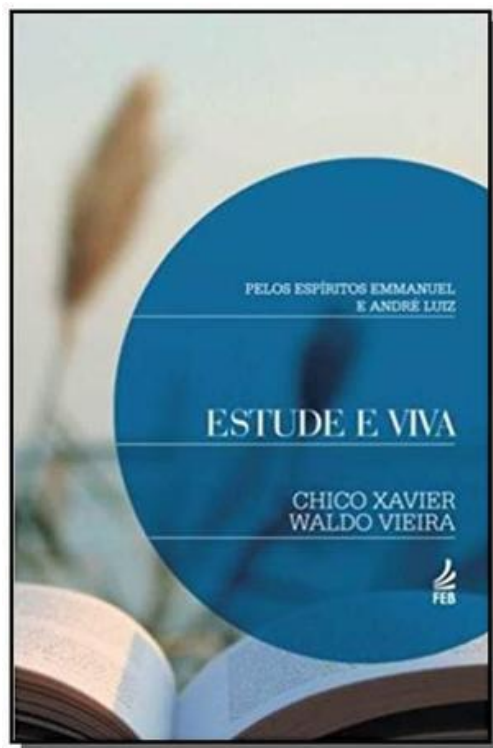


Lembrando o Codificador da Doutrina Espírita é imperioso estejamos alerta em nossos deveres fundamentais. Convençamo-nos de que é necessário:

Sentir Kardec;
Estudar Kardec;
Anotar Kardec;
Meditar Kardec;
Analisar Kardec;
Comentar Kardec;
Interpretar Kardec;
Cultivar Kardec;
Ensinar Kardec e
Divulgar Kardec...



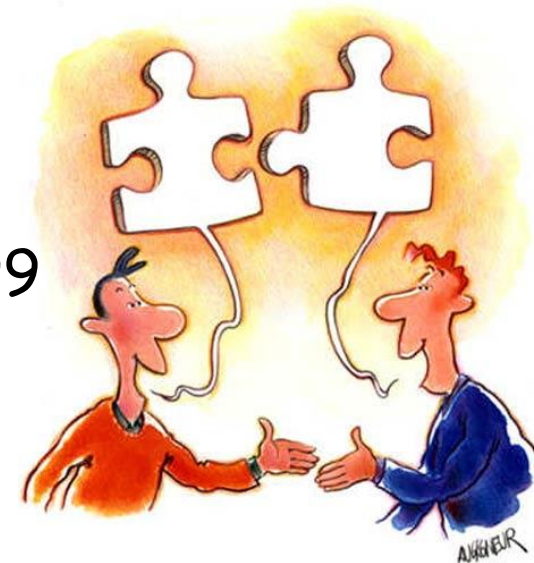
"O Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade - a caridade da sua própria divulgação."



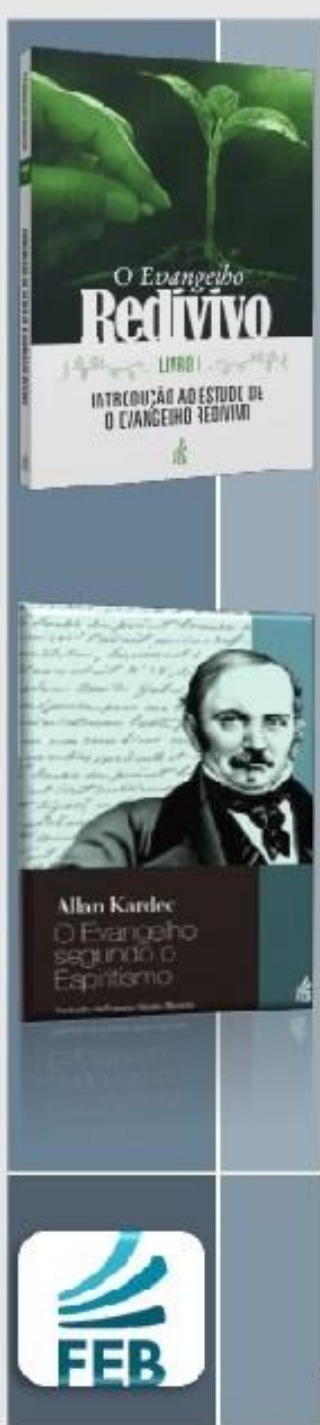
"Socorro Oportuno",

- **Dialética:**

A dialética foi ensinada por Sócrates (470 a.C.-399 a.C.) e divulgada por Platão (428/427 -348/347 a.C.)

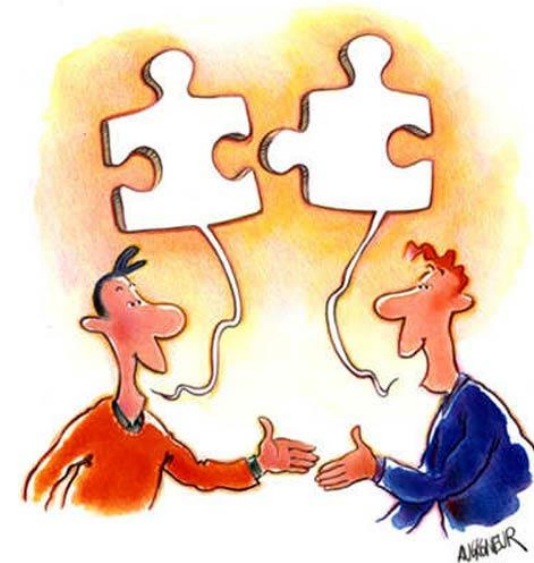


Dialética é palavra originária do grego (*dialektiké*) que significa a arte do **diálogo**, a arte de **debater**, de **persuadir** ou **raciocinar**. Consiste em uma forma de filosofar que pretende chegar à verdade através da contraposição e reconciliação das contradições.

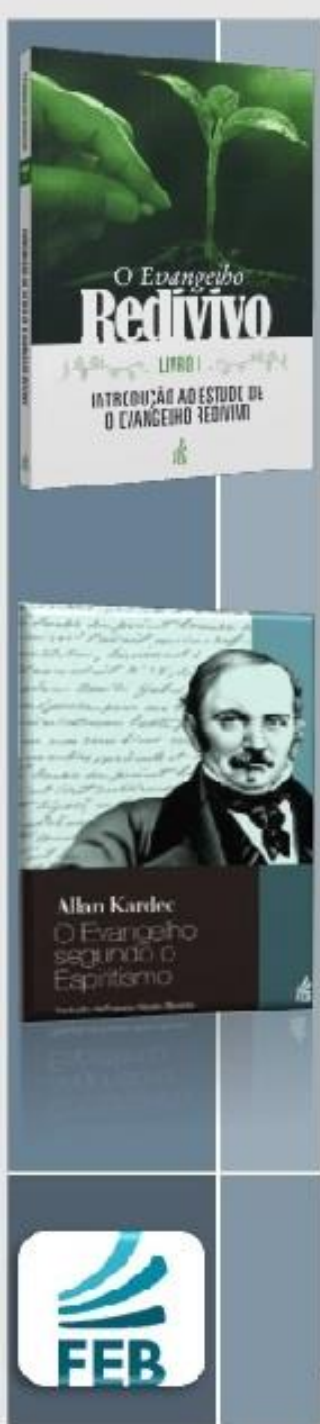


- **Dialética:** Cont...

A dialética propõe um método de pensamento que é baseado nas contradições entre a unidade e multiplicidade, o singular e o universal e o movimento da imobilidade.

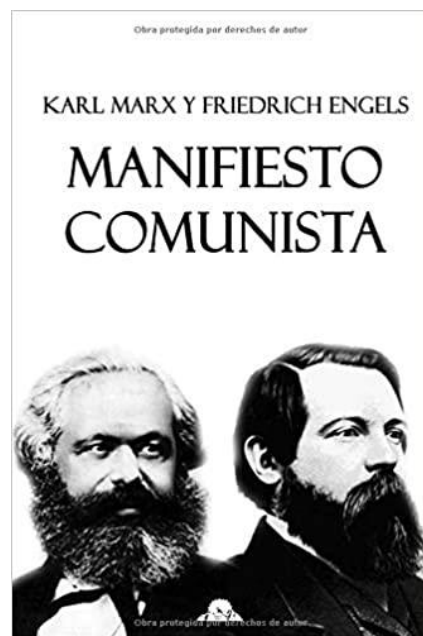
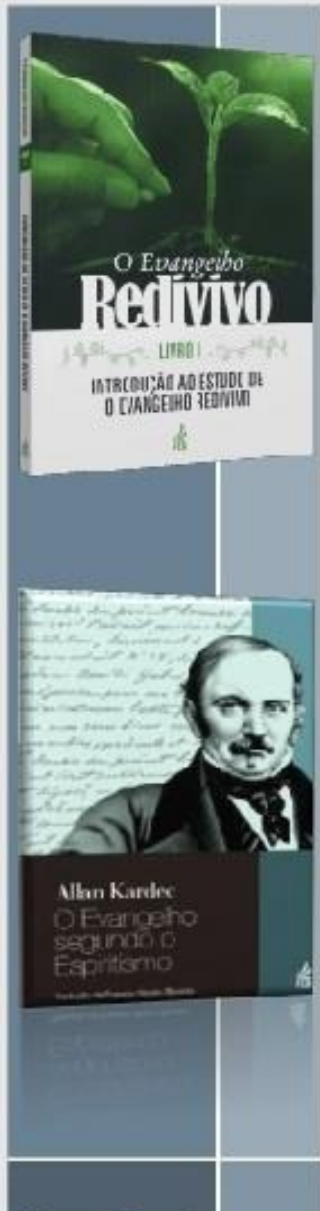


Para Platão, lembrando Sócrates, a dialética é o movimento do Espírito, é sinônimo de filosofia, é um método eficaz para aproximar as ideias individuais às ideias universais. Platão disse que dialética é a arte e técnica de questionar e responder algo.





A referência que aqui se faz é a *dialética socrática*, habilmente utilizada por Allan Kardec na constituição da Doutrina Espírita, e que passou, desde então, a ser conhecida como *dialética espiritual*.

A respeito do assunto, é oportuno lembrar o Espírito Vianna de Carvalho que, habilmente, em sua página "A Dialética do Espiritismo" [...].



Hydesville, New York

- Família de fazendeiros
- Duas filhas: Margareth(14) e Kate(11)
- Alugaram em 11/12/1847
- 31/03/1848: Desafiou a força invisível a repetir as batidas
- O pedido foi atendido e a cada pedido um golpe era dado
- A mãe fez perguntas e quem respondia sabia mais do que ela
- Quem respondeu disse que ela tinha 7 filhos
- Ela respondeu que não, até se lembrar que um havia morrido ainda muito pequeno

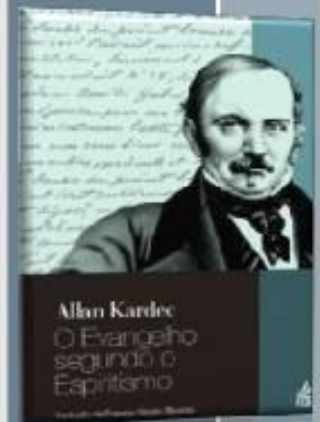
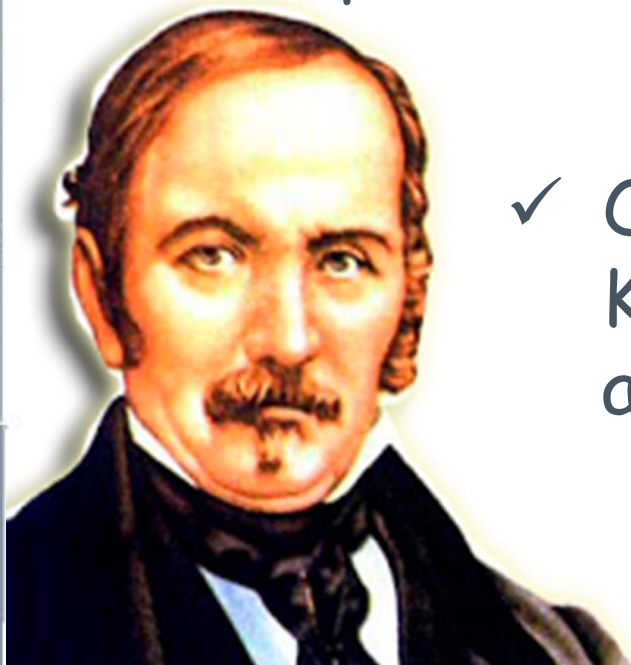


- ✓ Conhecer a teoria
- ✓ Entender o significado das palavras e expressões

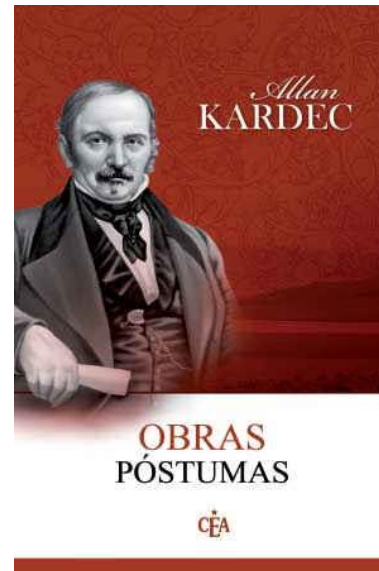
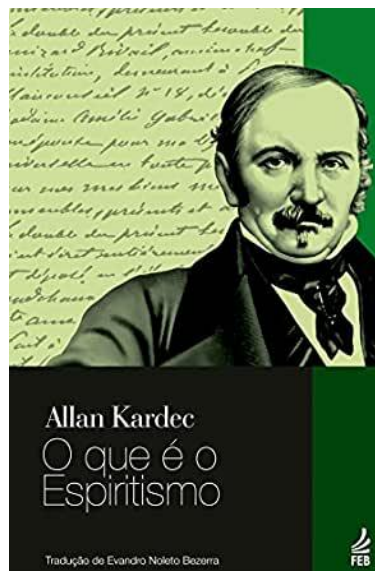


- ✓ Compreender o significado textual

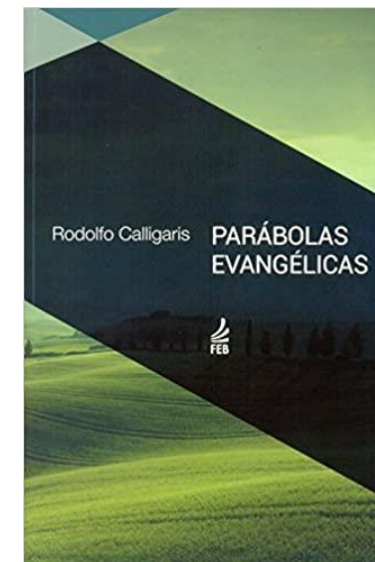
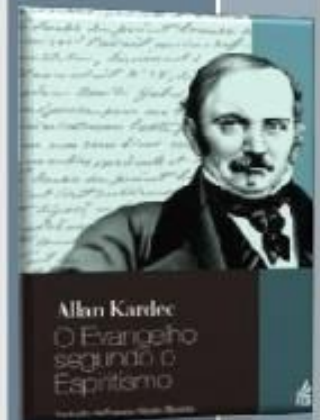
- ✓ Organização metodológica proposta por Kardec : Tese, discussão da tese, antítese (se houver) síntese.



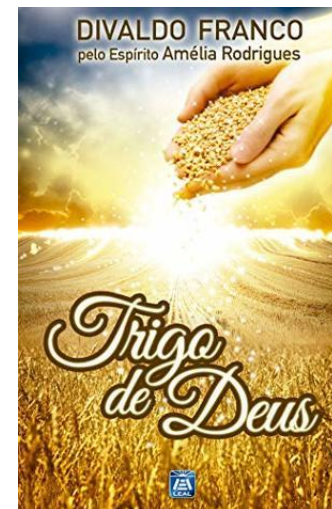
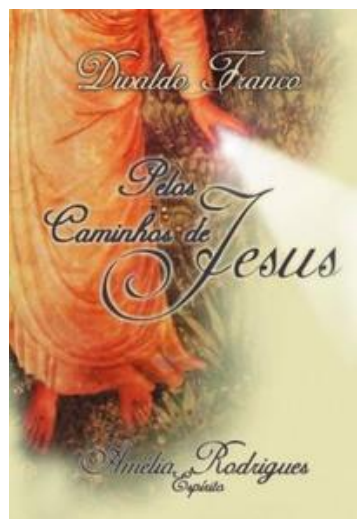
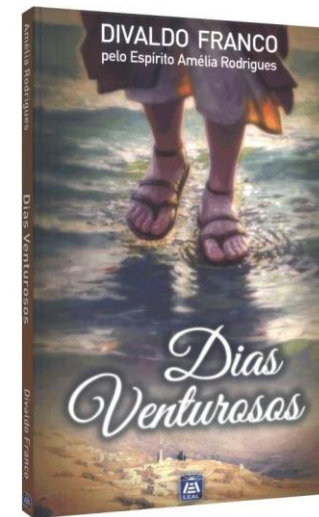
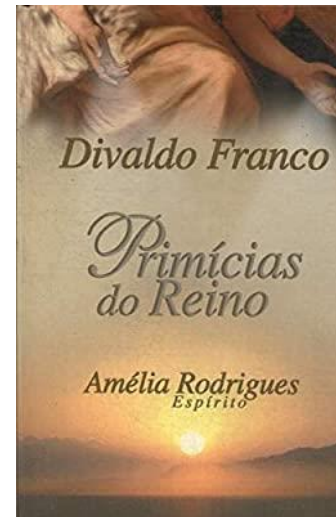
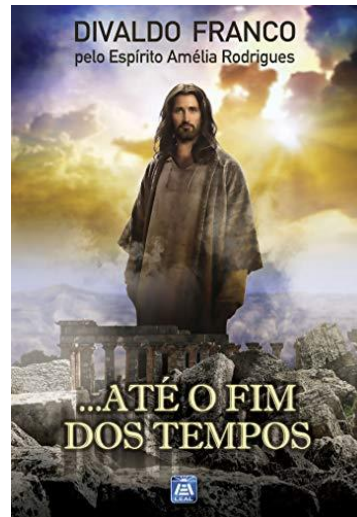
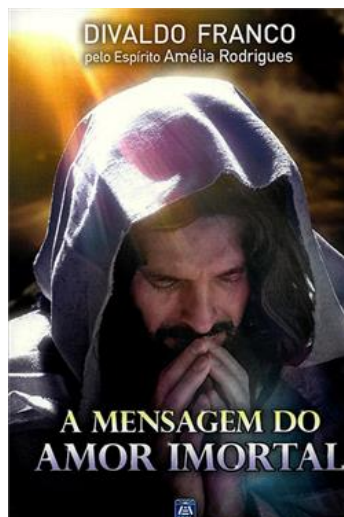
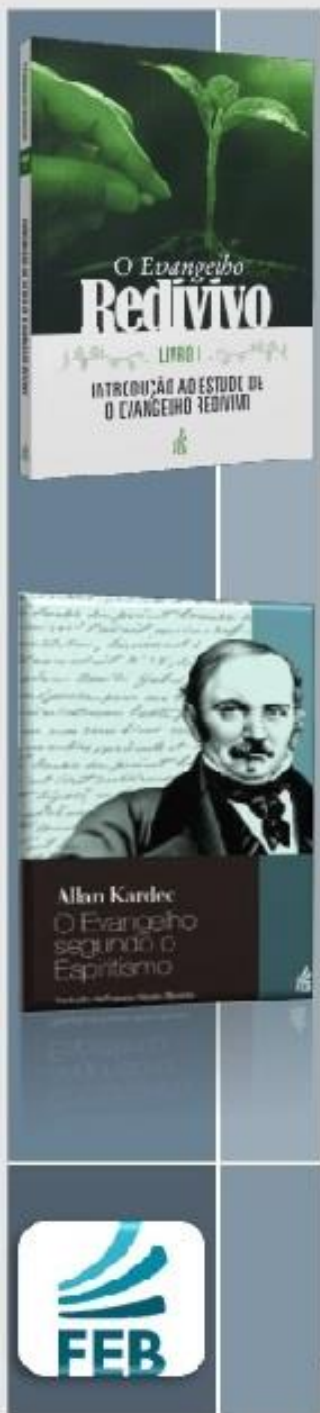
Bibliografia Básica



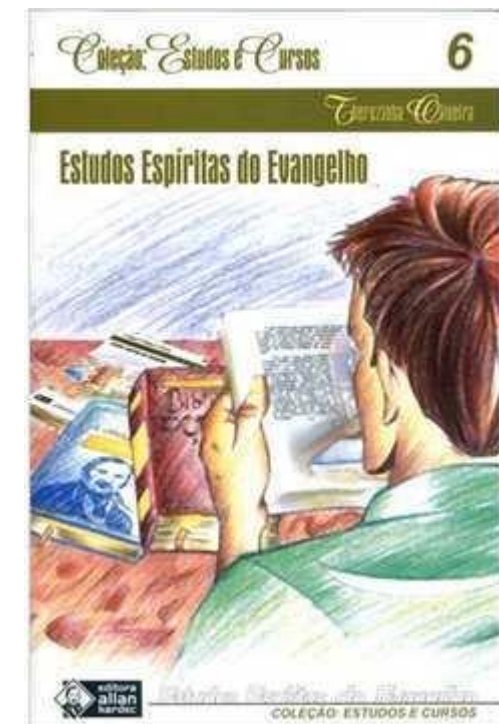
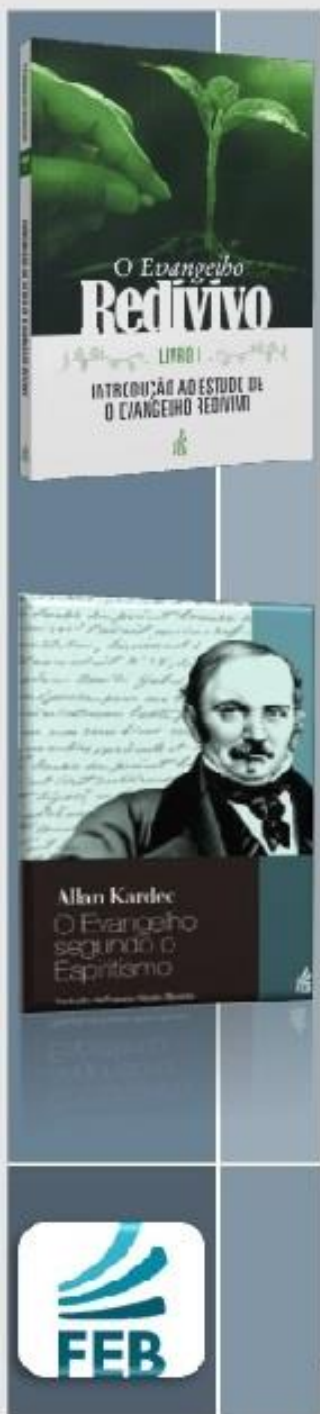
Bibliografia Básica



Bibliografia Básica



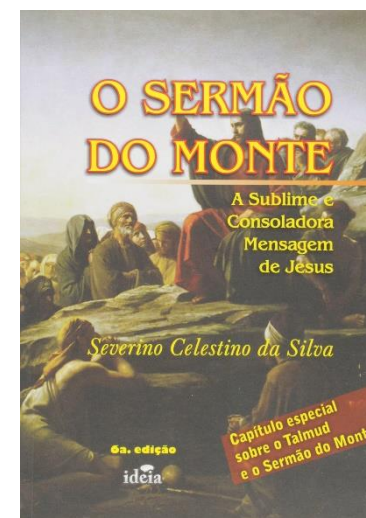
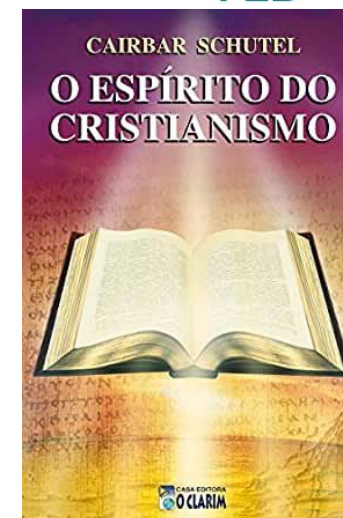
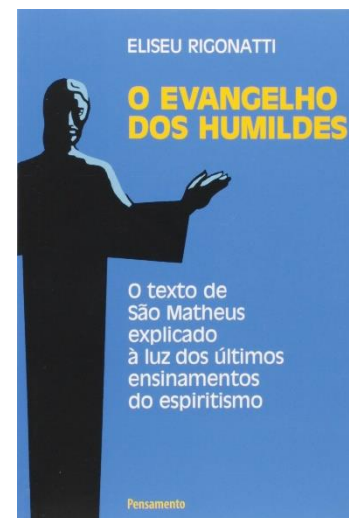
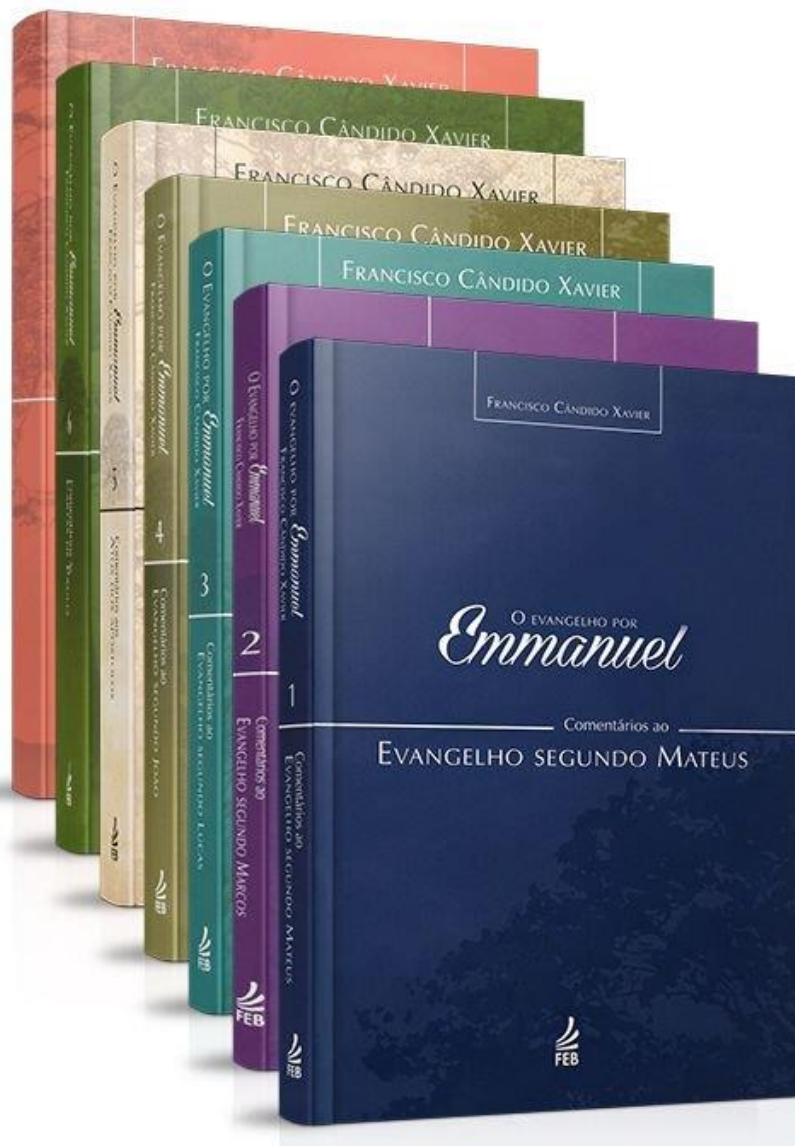
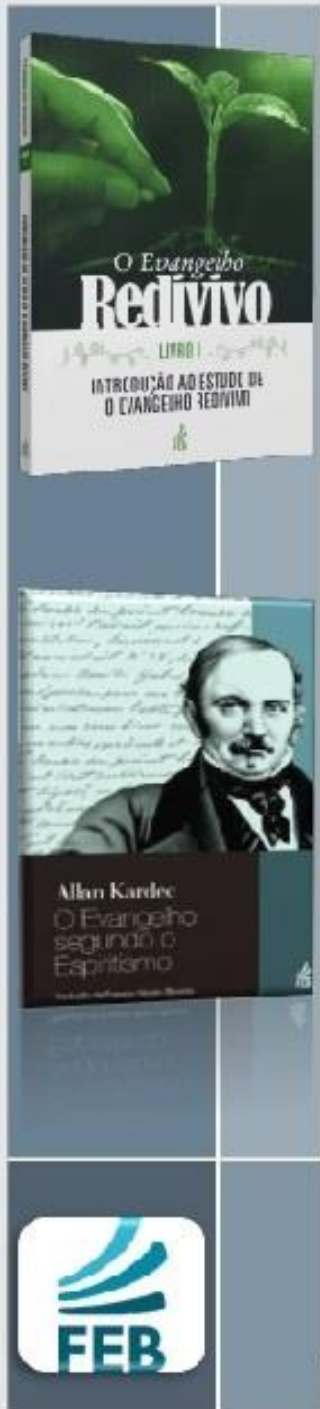
Bibliografia Básica



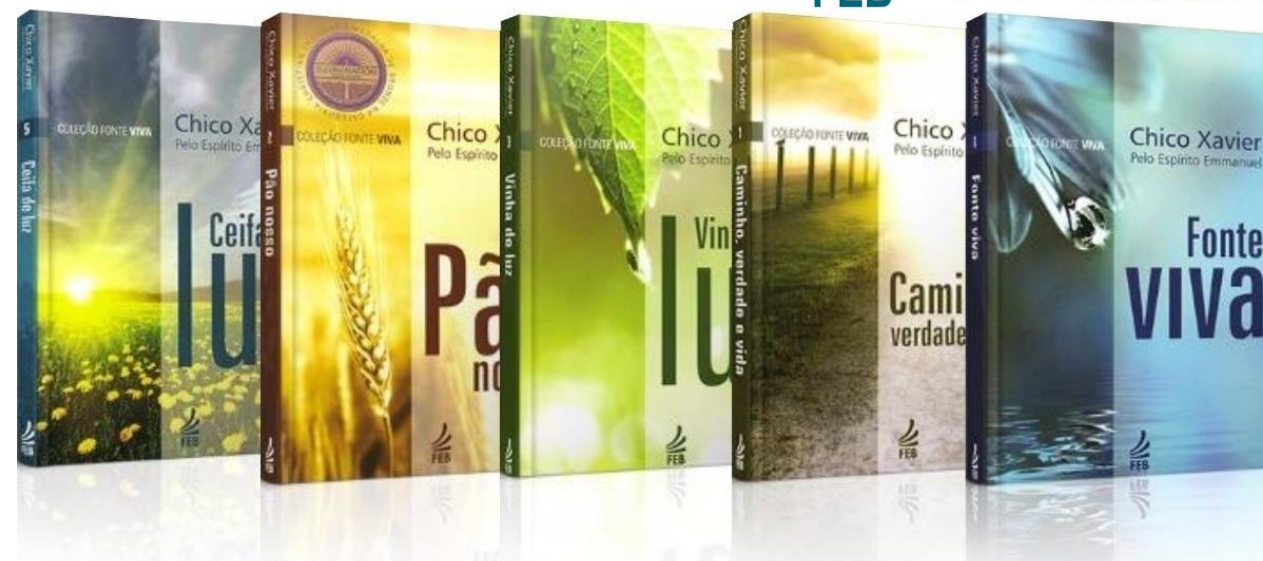
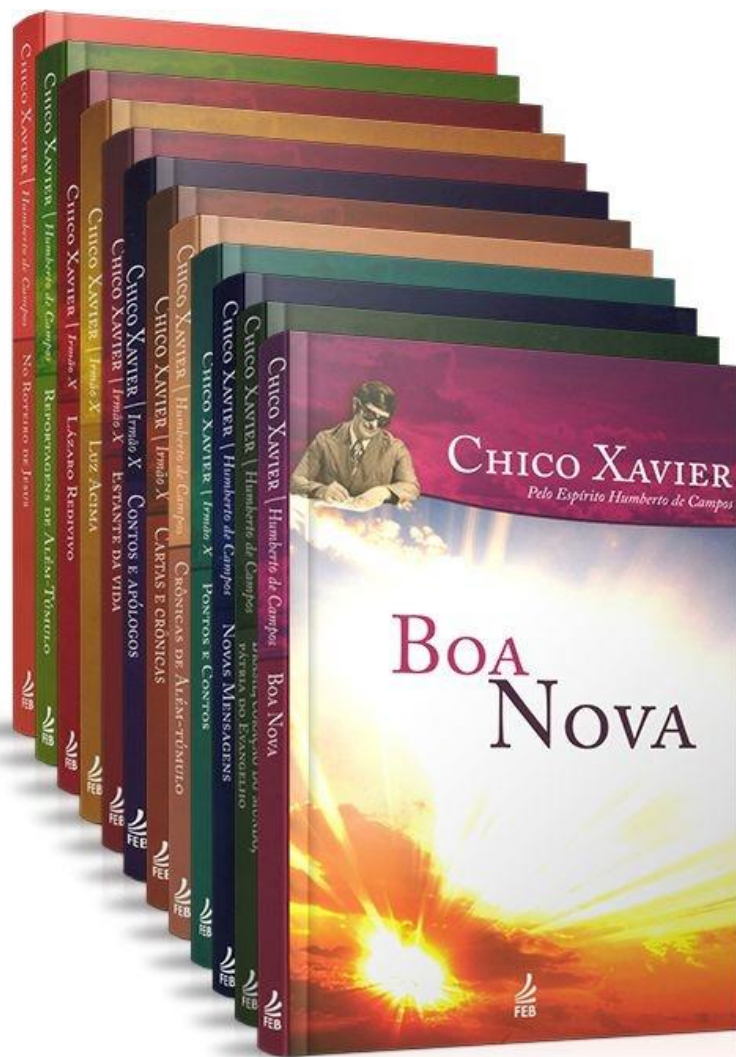
Bibliografia Básica



O Evangelho
Redivivo



Bibliografia Básica



O que caracteriza um estudo sério
é a continuidade que se lhe dá.

Allan Kardec - Introdução de O Livro dos Espíritos

